

ALTACOR® (RYNAXYPYR™) UM NOVO MODO DE AÇÃO NO CONTROLE DO BICHO MINEIRO DO CAFEIEIRO.

A. H. R. Gonring - Eng. Agr. DS (Alfredo.h.gonring@bra.dupont.com), F. M. A. Silva e Fernandes, M. - Engs. Agrs. DS.

O Bicho Mineiro do Cafeeiro, *Leucoptera coffeella* (Lepidoptera: Lyonettidae) está entre as principais pragas da cafeicultura. As lagartas desta espécie reduzem a área foliar ao se alimentar do seu parênquima, podendo proporcionar uma drástica desfolha, levando ao comprometimento do desenvolvimento da planta e a produtividade.

Diante disso, a DuPont buscando novos inseticidas para o manejo de insetos-praga, desenvolveu o Altacor®, cujo ingrediente ativo é o Chlorantraniliprole da classe química das Diamidas Antranílicas, pertencente ao grupo 28 da classificação do IRAC, que atua como antagonista nos receptores de rianodina, liberando o Ca²⁺ interno da organela para o citoplasma levando a contração do músculo com consequência a paralisia alimentar, a letargia, a regurgitação e a paralisia muscular.

Assim com o objetivo avaliar a eficácia do Altacor no controle do bicho-mineiro do cafeeiro, diversos experimentos foram conduzidos durante alguns anos. Para ilustrar essa eficácia, apresentamos um experimento que foi conduzido em alta infestação dessa praga.

O experimento foi conduzido na Estação Experimental da DuPont do Brasil, em Paulínia/SP. O cultivar utilizado foi o Catuaí Vermelho em espaçamento 4 x 1 metro com 8 anos de plantio. Os tratamentos utilizados foram: 1. Altacor® a 90 g pc/ha; 2. Altacor® a 90 g pc/ha + Nimbus 0,5%; 3. Gallaxy 100 EC a 250 ml pc/ha + Natur'l óleo 0,25%; 4. Cipermetrina + profenofós 400/40 CE a 100 ml pc/ha; 5. Lufenurom + profenofós 550 EC a 150 ml pc/100 L; e 6. Testemunha. Foi feita uma aplicação foliar utilizando volume de calda de 400 L/ha em atomizador costal motorizado em 07/07/2008. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 6 tratamentos e 4 repetições. A parcela experimental foi constituída de 10 plantas. Na ocasião da implantação e a cada 15 dias, avaliou-se a percentagem de folhas com lagartas vivas em 25 folhas por parcela entre o terço apical e mediando. As médias dos tratamentos foram analisadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade e a eficácia relativa pela fórmula de Abbott (1925).

Resultados e conclusão

Quadro 1- Percentagem de Folhas com Lagartas Vivas (%FLV) e Eficácia Relativa (E%) de diferentes tratamentos no controle do Bicho Mineiro do Cafeeiro, em aplicação foliar. Paulínia/SP. 2008.

Tratamentos	0 DAA ¹		15 DAA		30 DAA		45 DAA		60 DAA	
	%FLV ²		%FLV	E%	%FLV	E%	%FLV	E%	%FLV	E%
1. Altacor® : 90 g/ha	10	a	3	b	2	b	2	b	14	b
2. Altacor® : 90 g/ha + Nimbus 0,5%	11	a	2	b	2	b	0	b	20	b
3. Gallaxy 100 EC: 250 ml/ha + Natur'l oleo 0,25%	13	a	6	b	3	b	0	b	4	b
4. Cipermetrina + profenofós: 1000 ml/ha	17		2	b	2	b	4	b	48	a
5. Lufenurom + profenofós: 150 ml/100 L	8		4	b	2	b	8	b	27	ab
6. Testemunha	11	a	17	a	21	a	38	a	51	a

¹DAA – Dias Após a Aplicação. ²Médias seguidas pela mesma letra não diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

No quadro 1, observa-se que na ocasião da aplicação a incidência ou a percentagem de folhas com lagartas vivas (%FLV) era de 11% aumentando até atingir 51% aos 60 dias após a aplicação (DAA), na testemunha, índices considerados alto para esse inseto-praga. Após a aplicação, aos 15 DAA, todos os tratamentos diferiram da testemunha, entretanto apenas o Altacor® a 90 g pc/ha, isolado ou em associação a um adjuvante, e o inseticida Cipermetrina + profenofós 400/40 CE apresentaram eficácia relativa superior a 80%. Já aos 30 DAA, todos os tratamentos apresentaram diferença em relação à testemunha e eficácia relativa superior a 80%. Aos 45 DAA, também os tratamentos diferiram da testemunha, contudo apenas o inseticida Lufenurom + profenofós: 150 ml/100 L apresentou eficácia relativa inferior a 80%. Enquanto que aos 60 DAA, apenas os tratamentos com Altacor® a 90 g pc/ha, isolado ou em associação a um adjuvante, e o Gallaxy 100 EC a 250 ml pc/ha mais adjuvante apresentaram diferenças em relação a testemunha, com eficácia de 73, 61 e 92 % de controle, respectivamente.

Em resumo, podemos concluir que: o inseticida Altacor® não necessita da adição de adjuvante para aumentar a sua eficácia; Altacor apresentou rápida ação e longo período de controle sobre as lagartas do bicho-mineiro; nenhum tratamento foi fitotóxico. Portanto, o Altacor® é uma nova alternativa no controle químico do Bicho Mineiro do Cafeeiro; que em rotação com Gallaxy 100 EC são ferramentas-chave no programa de manejo de resistência a insetos-praga.